

Fernando Vieira Gonçalves da Silva - - divulgador/publicista

Por J. F. Cunha Guimarães

Gonçalves da Silva foi um dos grandes mestres da Contabilidade do século passado, tendo deixado um legado contabilístico ímpar. Rogério Fernandes Ferreira considera-o «um expoente máximo da Contabilidade em Portugal.» A sua obra merece, sem dúvida, um estudo mais aprofundado.



Por J. F. Cunha Guimarães
Presidente do Conselho Fiscal
da CTOC

É preciso homenagear quem dedica a sua vida ao Progresso e ao Desenvolvimento e mais ainda quem a pauta por valores altos de dignidade e exemplaridade de conduta.

A frase supra, da autoria de Rogério Fernandes Ferreira⁽¹⁾, dedicada a Fernando Vieira Gonçalves da Silva (Figura n.º 1), por altura da sua morte⁽²⁾, constituiu o principal incentivo para a elaboração deste artigo. O estudo das obras dos nossos mestres é uma forma de lhes demonstrar gratidão e de os homenagear. Assim, por força do nosso crescente entusiasmo pela investigação em História da Contabilidade, temos destacado os seus principais intelectuais portugueses, como fizemos no livro «História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens» (Ed. Áreas Editora, Braga, Janeiro de 2005).

A este propósito, relembramos a seguinte frase do nosso mestre, António Lopes de Sá, no prefácio daquele nosso livro: «Difícil, todavia, é compreender o vigor da atualidade se não se conhece a História; cada Nação precisa avaliar a sua, inclusive para acender a chama do justo orgulho sobre o valor da intelectualidade que possui.»

Como a seguir desenvolvemos, este é o nosso terceiro artigo em homenagem ao nosso mestre, Fernando Vieira Gonçalves da Silva.

Neste trabalho destacamos, essencialmente, a faceta de “publicista” do Professor Gonçalves da Silva e, em particular, os artigos publicados nas revistas nacionais, os livros e outras publicações, a qual é reconhecida pelo próprio na seguinte reflexão⁽³⁾: «Os publicistas, como é natural, apreciam mais os elogios, que os estimulam ou desvanecem, do que as censuras, que

os vexam ou desanimam. Todavia, só os muitos pedantes (que se julgam infalíveis) deixarão de ficar agradecidos aos críticos que, com observações argutas, pertinentes e sensatas, os auxiliam a adquirir clara consciência das qualidades e defeitos dos trabalhos que publicam.

Se não há livros maus que não tenham algo de bom, também não existem livros bons (a começar pel’ Os Lusíadas...) em que não possa encontrar-se alguma coisa de mau ou de menos bom. Todos os escritores com alguma prática sabem perfeitamente que ninguém é crítico sagaz de si mesmo e revisor competente dos seus próprios escritos. De boa ou má vontade, são forçados a reconhecer, mais tarde ou mais cedo, que os críticos sérios, competentes e bem-educados são, afinal, colaboradores que, por vezes lhes prestam serviços inestimáveis.»

A importância e influência do Professor Gonçalves da Silva na Contabilidade em Portugal é, também, bem patente na seguinte frase de Rogério Fernandes Ferreira⁽⁴⁾: «A Contabilidade fica no nosso País marcada por dois períodos: o que antecedeu as contribuições do Professor, período então dominado por uma evolução de natureza mais empírica e até atrabiliária, e o período dos últimos cinquenta anos, de verdadeiro progresso técnico e científico.»

Gonçalves da Silva – o divulgador

Ora eu nunca passei de um divulgador⁽⁵⁾.

A frase supra do Professor Gonçalves da Silva, denota, em primeiro lugar, uma humildade



Figura n.º 1 - Fernando
Vieira Gonçalves da Silva

exemplar de alguém que sabia muito, mas que, por esse facto, tinha a consciência que ainda sabia muito pouco.

A este propósito, na senda do filósofo Sócrates, costumamos referir ⁽⁶⁾: «Quanto mais profunda a investigação mais consciência temos da nossa ignorância.»

Efectivamente, a melhor caracterização de Gonçalves da Silva foi a efectuada por Rogério Fernandes Ferreira, em alocução de homenagem na qual sublinhou ⁽⁷⁾: «As minhas perplexidades e dificuldades começaram com o título a dar à minha alocução. Não consegui optar. Hipóteses que pus:

Gonçalves da Silva – um mestre sempre actual
Gonçalves da Silva – um divulgador e um criador da ciência

Gonçalves da Silva – um investigador e um pedagogo

Gonçalves da Silva – um escritor ímpar de Contabilidade

Gonçalves da Silva – um professor íntegro e de total independência

Gonçalves da Silva – o cientista e o didacta

Gonçalves da Silva – o expoente da análise e da síntese

Gonçalves da Silva – essencialmente um professor (e um sage – o homem da ideia certa)

Gonçalves da Silva – um lúcido pensador

Gonçalves da Silva – um brilhante escritor, um homem sábio, um homem culto, um metodólogo, um cientista, ao serviço da Contabilidade

Gonçalves da Silva – o máximo, na Contabilidade de Portugal.»

Ora, de acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, da Academia das Ciências de Lisboa (Ed. Verbo, 2001, p. 1293) um «divulgador» é «aquele que torna conhecido do público o que difunde pelas pessoas.»

Assim, podemos aferir que todas aquelas características mencionadas por Rogério Fernandes Ferreira correspondem a sub-características da de «divulgador». Ou, por outras palavras, o Professor Gonçalves da Silva foi, efectivamente, um divulgador em todas aquelas facetas.

De notar que, já antes, Rogério Fernandes Ferreira sublinhava a faceta de divulgador de Gonçalves da Silva nos seguintes termos ⁽⁸⁾: «Para além do rigor do cientista que era, perpassa em toda a sua obra a probidade e o bom senso que devem imperar em quem disserta sobre ciências humanas. Na época, iniciavam-se os estudos da gestão na Economia da Empresa, de que foi o primeiro Professor entre nós, e na Contabilidade, que de-

envolveu em vasta obra de maior qualidade, foi o mais operoso publicista de Portugal.»

Ainda sobre esta referência, Cruz Vidal ⁽⁹⁾ destaca: «Penso que sou, antes de mais nada, um divulgador. Várias vezes ouvi esta frase ao Prof. Gonçalves da Silva e creio que, de facto, traduzia uma realidade, não tanto com a carga de modéstia que o seu autor pretendia imprimir-lhe, mas tomada na acepção mais ampla e mais nobre da palavra divulgação.»

Uma outra frase marcante dessa forma de estar é, sem dúvida, a seguinte ⁽¹⁰⁾, da sua própria autoria: «Aliás, a que outros triunfos podem os professores aspirar, que não sejam os triunfos dos seus antigos alunos? E que outras consolações e compensações podem eles ter que não sejam a simpatia e a consideração dos que passaram pelas suas aulas?»

É neste contexto que a frase de introdução deste capítulo tem constituído uma das principais fontes de inspiração para a elaboração dos nossos artigos e vai ao encontro dos objectivos preconizados com o lançamento (provisório, em 12 de Maio de 2005 e definitivo, em 21 de Julho de 2005) do portal Infocontab, em www.infocontab.com.pt, no qual, em diversos menus e, em especial, o intitulado “Mestres/Professores”, sublinhamos a obra de Gonçalves da Silva.

Efectivamente, na *Homepage* e na “Nota de Apresentação” daquele Portal (menu “Sobre o Portal/Nota de Apresentação”) destacamos a seguinte frase da nossa autoria, a qual traduz bem as nossas motivações ⁽¹¹⁾: «Uma maior e melhor divulgação da nossa querida disciplina – a Contabilidade – contribui para o seu enobrecimento.»

É, também, nesse mesmo espírito que temos sublinhado ⁽¹²⁾ a frase de outro grande Mestre da Contabilidade do século passado, Jaime Lopes Amorim, numa das suas grandes obras sob o título «Lições de Contabilidade Geral» ⁽¹³⁾: «... para se simpatizar com a contabilidade, é necessário conhecê-la primeiramente.»

Os nossos contributos

É, precisamente, nesta óptica que o nosso portal Infocontab inclui diversos menus de divulgação da Contabilidade, dos quais destacamos o menu «Bases de dados/pesquisas» pela sua extrema importância para a investigação, nomeadamente quando se pretende elaborar artigos, monografias, estudos, trabalhos, dissertações, teses e outros trabalhos. Com efeito, esse menu contém o título do artigo, o autor, o número da revista,



Figura n.º 2 – Contabilidade das Sociedades, 12.ª Edição (2006)

as páginas e o número de páginas, de 25 revistas nacionais de Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria/Revisão de Contas, desde o primeiro número de cada uma delas ⁽¹⁴⁾, permitindo a consulta pesquisa por “autor”, “título do artigo” e “número da revista” ⁽¹⁵⁾.

A este propósito, registamos as palavras do Professor Rogério Fernandes Ferreira na já referida sessão de homenagem ⁽¹⁶⁾: «O elogio a Gonçalves da Silva ficou a cargo de Rogério Ferreira. *É um expoente máximo da Contabilidade em Portugal*, salientou o antigo aluno, referindo-se ao “mestre”.

Rogério Ferreira, professor aposentado, lançou a ideia de se estudar a obra de Gonçalves da Silva, através da organização de um seminário. O que, em seu entender, se justifica devido ao facto da Gonçalves da Silva ter provocado uma ruptura na *história da contabilidade no nosso país*.

Por outro lado, lamentou que, em muitas áreas, os alunos portugueses não tenham acesso aos escritos dos autores nacionais, pois estes não se encontram nos bancos de dados.

Nesse sentido, Rogério Ferreira frisou a importância da Internet na divulgação dos trabalhos científicos, pois de outra forma os autores caem no esquecimento.»

Considerando que o nosso portal foi lançado, como já referimos, em Maio de 2005 e que só agora tivemos conhecimento desse documento, podemos inferir que estamos a cumprir o desafio de Rogério Fernandes Ferreira explícito na frase supra. Assim, passados cinco anos entre esses eventos, podemos depreender que houve uma transmissão de pensamentos entre as duas gerações (a do Professor e a nossa).

Desta forma, cada vez mais conscientes do importante papel que Gonçalves da Silva teve, e continua a ter, na investigação contabilística em Portugal, temos desenvolvido algumas acções (este artigo é apenas mais uma) de divulgação do mestre, as quais, para registo histórico e em sua homenagem, a seguir descrevemos.

Assim, em primeiro lugar, sublinhamos a elaboração dos dois artigos seguintes:

– “F.V. Gonçalves da Silva e as «Doutrinas Contabilísticas»”, *História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens*, Ed. Áreas Editora,

Lisboa, Janeiro de 2005, *Jornal de Contabilidade* da APOTEC n.º 342, Setembro de 2005 e no portal *Infocontab* no menu “Actividades Pessoais/Artigos/Artigo n.º 149”;

– “A «Contabilidade das Sociedades», de F.V. Gonçalves da Silva (60.º Aniversário)”, publicado na *Revista Electrónica Infocontab* n.º 9, de Maio de 2006, no *Jornal de Contabilidade* da APOTEC n.º 354, de Setembro de 2006 e no portal *Infocontab* no menu “Actividades Pessoais/Artigos/Artigos n.º 189”.

Um outro contributo pessoal para a divulgação de Gonçalves da Silva ocorreu aquando da elaboração daquele primeiro artigo. Com efeito, ao efectuarmos uma consulta ao livro “Contabilidade das Sociedades”, constatámos que a então última edição (11.ª) datava de 1997. De imediato, lembrámo-nos de “fazer uma ponte” entre a Editora Plátano, o co-autor, João Manuel Esteves Pereira, e Lúcia Lima Rodrigues, docente destas matérias na Universidade do Minho, sensibilizando-os para a necessidade de se efectuar uma nova actualização do livro, promovendo, assim, de acordo com as palavras de Lúcia Lima Rodrigues, uma ligação de três gerações de professores de Contabilidade e, desta forma, mantendo a homenagem a Gonçalves da Silva.

Assim, depois de termos contactado telefonicamente um dos directores daquela editora, que logo demonstrou interesse, entrámos em contacto com João Manuel Esteves Pereira e com Lúcia Lima Rodrigues que, de imediato, aderiram a ideia. Ficou então, desde logo, marcada uma reunião que teve lugar na casa de Esteves Pereira, em Abrantes ⁽¹⁷⁾.

Foi assim que surgiu a 12.ª edição do livro “Contabilidade das Sociedades” (Figura n.º 2), a qual serviu de base para a feitura daquele segundo artigo no qual desenvolvemos os principais aspectos da obra.

Por outro lado, na docência de matérias de História e Teoria da Contabilidade em mestrados de Contabilidade, temos enaltecido e incentivado os alunos a investigarem a obra de Gonçalves da Silva. Com efeito, gostávamos de ver e apoiar uma investigação mais profunda ao nível, por exemplo, de dissertação de mestrado de Contabilidade, como, por



Figura n.º 3

exemplo, fez, e muito bem, o nosso colega do mestrado de Contabilidade e Auditoria da Universidade do Minho, Amândio Tavares, relativamente ao mestre Jaime Lopes Amorim, tendo apresentado, em Maio de 1999, a sua dissertação, sob o título «A influência de Jaime Lopes Amorim no desenvolvimento da Contabilidade em Portugal.» Ou seja, estamos perante uma lacuna a preencher, pelo que fica aqui mais um apelo à investigação e demonstramos, desde já, disponibilidade para colaborar, pois dispomos na nossa biblioteca dos livros mais importantes de Gonçalves da Silva.

Um outro contributo teve lugar aguando da apresentação de uma comunicação, em 2 de Maio de 2005, sob o título “As NIC/NIRF e a Fiscalidade”, no Instituto Politécnico de Tomar. Assim, aproveitando a circunstância de nos encontrarmos na terra natal de Gonçalves da Silva, fizemos a devida homenagem dedicando-lhe a exposição e lançámos à directora do Instituto e aos organizadores do evento o repto de se efectuar uma homenagem por parte da escola e, eventualmente, da autarquia ⁽¹⁸⁾, o que de imediato apoiaram.

Entretanto, fomos mantendo contacto com esses colegas, especialmente com José Farinha, que, mais recentemente, em finais de Dezembro de 2006, nos informou que o processo de homenagem estava em curso, embora tenha registado alguns constrangimentos devido a negociações com os herdeiros de Gonçalves da Silva.

José Farinha informou-nos, ainda, que grande parte da biblioteca de Gonçalves da Silva ⁽¹⁹⁾ está guardada numa casa, cujo destino ainda não transitou para os seus herdeiros.

Homenagens

Em 2 de Março de 1980 ⁽²⁰⁾ realizou-se em Barcelona, na sede da Real Academia de Ciências Económicas e Financeiras, um «acto solene de recepção como académico correspondente para Portugal da Real Academia de Ciências Económicas e Financeiras de Barcelona do Professor Doutor F. V. Gonçalves da Silva», o qual foi presidido pelo presidente perpétuo da Real Academia, Piqué Batlle, acompanhado pelo cônsul de Portugal em Barcelona e outras membros da Junta Directiva da Real Academia. Gonçalves da Silva recebeu uma medalha académica e o pergaminho de académico e, tomando a palavra, agradeceu a designação, tendo abordado o tema da normalização contabilística a níveis do sector, nacional e universal e, em concreto, sobre a IV Directiva da CEE.



A cerimónia contou com a presença de muitos académicos espanhóis, além dos referidos, nomeadamente, Fernandes Pirla, Cañibano, Rivero, Fernandez Peña, Mallo, Cea, Rodrigues Requena e Montesinos.

Posteriormente, no mesmo mês e ano, em assembleia geral da Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC) de 15 de Março de 1980 ⁽²¹⁾, o Professor Gonçalves da Silva foi homenageado sendo eleito, por unanimidade, membro honorário. Foi ainda alvo de outras duas homenagens a título póstumo.

A primeira, em 30 de Maio de 1992, no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) tendo-se realizado uma sessão de homenagem, a qual deu origem à publicação do livro, já atrás referido, sob o título «Estudos de Homenagem a F.V. Gonçalves da Silva», com 321 páginas (Figura n.º 3) ⁽²²⁾. A comissão organizadora foi constituída pelos antigos assistentes de Gonçalves da Silva, Caetano Léglise da Cruz Vidal, Francisco José Monteiro Pais, Manuel Duarte Pereira e Rogério Fernandes Ferreira.

Justificando a sessão de homenagem, a Comissão Organizadora, na nota de apresentação do livro, sob o título “I – Sessão de Homenagem” (p. 11), refere: «.../... o Professor Gonçalves da Silva dedicou o seu saber, entusiasmo e carinho. Por outro lado, entendeu, e bem, o Centro de Estudos de Gestão do nosso Instituto instituir um prémio anual com o nome do prestigiado Professor.»

Dada a referência ao prémio instituído pelo ISEG, e uma vez que, até à presente data, não

nos tínhamos apercebido da sua existência, solicitamos esclarecimentos a Rogério Fernandes Ferreira que nos informou que o prémio acabou por não ter tido o seguimento expectável.

De notar que o regulamento do Prémio chegou a ser publicitado no Boletim APECA n.º 33, de Julho/Agosto, p. 4, da Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração (APECA).

Relativamente às intervenções dos membros da comissão organizadora o livro (p. 13) sublinha: «.../...

A mesa da sessão foi dirigida pelo Professor Cruz Vidal que pediu ao Sr. Presidente do Conselho Científico do ISEG para presidir à Sessão. A primeira alocução coube ao Professor Cruz Vidal que lembrou o papel pioneiro do falecido mestre no campo da Economia da Empresa e a sua relevante acção de investigador e professor. Depois falou o Professor Duarte Pereira em especial sobre a vasta e importante bibliografia do Homenageado publicada no país e no estrangeiro nas áreas da economia da empresa e da contabilidade.

O Professor Rogério Fernandes Ferreira entendeu realçar a devoção do seu mestre ao ensino e à investigação, estabelecendo contrastes com as preocupações materiais actuais de muitos, reavivando o exemplo do mestre, a fidelidade ao rigor, a sua incessante busca de desenvolvimento das ciências empresariais, o Amor que dedicou ao Ensino e à Cultura.

O Presidente do CEGE (Centro de Estudos do ISEG), interveio igualmente aludindo a outras iniciativas já tomadas como seja a atribuição de um Prémio Anual e o Sr. Dr. Monteiro Pais indi-

cou estar em aberto uma dívida pública do País para com o mestre Gonçalves da Silva que seria a da condecoração nacional pelo seu alto papel no ensino universitário e na investigação das disciplinas da gestão da empresa.»

A segunda, realizada em 7 de Abril de 2000, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, na qual foi atribuído o nome do professor a uma sala.

Essa homenagem inseriu-se numa exposição bibliográfica, realizada de 7 a 15 de Abril de 2000, sobre John Maynard Keynes (1883-1946) e Gonçalves da Silva, conforme documento que nos foi gentilmente cedido por Rogério Fernandes Ferreira (Figura n.º 4) ⁽²³⁾.

Nesse evento, Rogério Fernandes Ferreira efectuou a comunicação de homenagem já atrás referida.

Artigos publicados em revistas

Por consulta ao menu “Bases de Dados/Pesquisas” do nosso portal Infocontab ⁽²⁴⁾, verificámos que Gonçalves da Silva escreveu artigos nas seguintes revistas constantes do quadro n.º 1. ⁽²⁵⁾: Assim, da análise dos quadros, podemos inferir o seguinte:

- Elaborou 86 artigos que ocuparam 1 008 páginas, destacando-se os publicados na Revista de Contabilidade e Comércio, a revista mais antiga ainda em actividade (n.º 1, vol. I, de Janeiro/Março de 1933);
- Abordou temas de contabilidade (prática, teoria, história, léxico, normalização, ensino, profissão), direito comercial, economia, admi-

Quadro n.º 1 – Resumo dos artigos elaborados por Gonçalves da Silva e publicados em revistas nacionais

Revista	N.º de artigos	N.º de páginas	Média (N.º páginas/N.º artigos)
Revista de Contabilidade e Comércio	64	938	14,66
Jornal do Técnico de Contas e da Empresa	18	50	2,78
Jornal de Contabilidade	4*	20	5,00
TOTAL	86	1 008	11,72
* Tem dois artigos de continuação em alguns jornais.			
Fonte: Elaboração própria			

nistração e gestão, alguns dos quais serviram de base, na totalidade ou em parte, para a feitura de alguns dos seus livros e outras publicações;

- c) O primeiro artigo foi publicado na Revista de Contabilidade e Comércio, n.º 3, de Julho/Setembro de 1933, pp. 194-5, sob o título «Nótuas de Linguística e Erudição. Contabilista ou Contabilístico?» e o último no Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 265, de Agosto/Setembro de 1987, p. 191, sob o título «Uma carta de receita e despesa dos meados do século XV.»

Artigos de outros autores

Também com base no menu “Bases de Dados/Pesquisas” do portal Infocontab, efectuámos uma nova pesquisa por “título de artigo”, visando a existência de artigos e outras referências (v.g. notas biográficas) ao professor, a qual resultou no Quadro n.º 2⁽²⁶⁾, ordenado por ordem cronológica.

Desse quadro inferimos o seguinte:

- Os nossos dois artigos, e também o presente, são os únicos específicos sobre temas relacionados com obras de Gonçalves da Silva, pois

Quadro n.º 2 - Artigos de outros autores sobre Gonçalves da Silva

Título do artigo	Autor	Revista	N.º	Mês/ano	Pág. inicial	Pág. final	Total de Pág.
Vida.Obra. Exemplo - Prof. Doutor Fernando Vieira Gonçalves da Silva	Martim Noel Monteiro	Jornal de Contabilidade	38	Maio de 1980	93	94	2
O Professor Doutor F. V. Gonçalves da Silva, académico correspondente para Portugal da Real Academia de Ciências Económicas e Financeiras de Barcelona	José Luís Lopes Marques*	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa	181	Julho de 1980	781	781	1
Um Mestre que Desaparece	-----	Jornal de Contabilidade	157	Abril de 1990	77	77	1
Professor Fernando V. Gonçalves da Silva	Rogério Fernandes Ferreira	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa	298	Junho de 1990	150	150	1
Prémio Prof. Gonçalves da Silva	-----	Boletim APECA	33	Jul./Ago. de 1992	4	4	1
Alocação – Homenagem ao Professor Gonçalves da Silva**	Rogério Fernandes Ferreira	Revista de Contabilidade e Comércio	226	Abr./Jun. de 2000	193	205	13
Fernando Vieira Gonçalves da Silva	Hernâni O. Carqueja	Revisores & Empresas	18	Jul./Set. de 2002	5	6	2
F.V. Gonçalves da Silva e as “Doutrinas Contabilísticas”	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	Jornal de Contabilidade	342	Setembro de 2005	346	350	5
A “Contabilidade das Sociedades”, de F.V. Gonçalves da Silva (60.º Aniversário) ***	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	Jornal de Contabilidade	354	Setembro de 2006	318	321	4
A “Contabilidade das Sociedades”, de F.V. Gonçalves da Silva (60.º Aniversário) ***	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	Revista Electrónica INFOCONTAB	9	Maio de 2006	1	10	10
Fernando Vieira Gonçalves da Silva – “Divulgador/Publicista”	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	Revista Electrónica INFOCONTAB	20	Maio de 2007	1	19	19

OBS.: * Não é referido mas deduz-se que é da sua autoria.

** Corresponde à alocução de homenagem incluída no livro “Estudos de Homenagem a F.V. Gonçalves da Silva”, ob. cit.

*** É o mesmo artigo publicado, simultaneamente, nas duas revistas.

Fonte: Elaboração própria



os restantes textos são apenas notas biográficas. No entanto, a nota biográfica elaborada por Hernâni O. Carqueja, além de referir os principais aspectos biográficos, contém uma análise crítica ao pensamento científico de Gonçalves da Silva, cuja leitura recomendamos ⁽²⁷⁾.

- Antes do falecimento de Gonçalves da Silva, apenas foram elaborados dois artigos;
- Demonstra-se a necessidade de uma maior investigação da obra do mestre, como foi sugerido por Rogério Fernandes Ferreira, pelo que insistimos no desafio atrás colocado.

Livros

Para inventariar os livros de Gonçalves da Silva recorreremos à consulta directa dos existentes na nossa biblioteca, ao documento relativo à exposição bibliográfica realizada na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Figura n.º 4) e às notas biográficas atrás referidas de Rogério Fernandes Ferreira e Hernâni O. Carqueja, às quais acrescentamos algumas referências (v.g. editora, revista, obs.) e a coluna “N.º de Inv.” relativa aos livros que fazem parte da nossa biblioteca ⁽²⁸⁾.

Conclusões

Fernando Vieira Gonçalves da Silva foi, indiscutivelmente, um dos grandes mestres da Contabi-

lidade do século passado, tendo deixado um legado contabilístico ímpar, ao ponto de Rogério Fernandes Ferreira o considerar «o nosso mestre» e «um expoente máximo da Contabilidade em Portugal.»

Uma das melhores homenagens que podemos fazer aos nossos mestres é a de estudar, investigar e divulgar as suas obras, daí o nosso interesse na elaboração de artigos (este é o terceiro) sobre o Professor Gonçalves da Silva e outros nossos mestres, como fizemos, nomeadamente, no nosso livro «História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens.»

Gonçalves da Silva, ao afirmar «ora eu nunca passei de um divulgador» lançou-nos um repto, o qual tem servido de motivação para a elaboração dos nossos trabalhos. Na verdade, nas diversas intervenções de Gonçalves da Silva em prol da Contabilidade, bem sublinhadas por Rogério Fernandes Ferreira, está sempre presente a de “divulgador”, daí o título deste artigo.

Finalmente, lançamos o desafio para ulteriores investigações sobre Gonçalves da Silva e esperamos que o mesmo seja interpretado como mais um contributo para despertar tal interesse. Desde já demonstramos total disponibilidade para cooperar. ■

(Texto recebido pela CTOC em Maio de 2007)

- (¹) Em texto de homenagem sob o título “Professor Fernando V. Gonçalves da Silva”, *Jornal do Técnico de Contas e da Empresa* n.º 298, Junho de 1990, p. 150. Uma primeira versão deste artigo foi enviada a Rogério Fernandes Ferreira que procedeu à sua revisão e deu alguns contributos, os quais agradecemos. Na verdade, dado que, contrariamente a Rogério Fernandes Ferreira, não vivemos a época de Gonçalves da Silva, julgamos que este procedimento constitui uma “cláusula de salvaguarda” para colmatar eventuais erros de interpretação dos documentos que serviram de base a este trabalho.
- (²) Nasceu na cidade de Tomar em 13 de Maio de 1904 e faleceu em 22 de Fevereiro de 1990. A fotografia foi extraída do livro *Estudos de Homenagens*, A F.V. Gonçalves da Silva, Ed. ISEG, 1992.
- (³) Gonçalves da Silva, Fernando Vieira: *Curiosidades, Velharias e Miudezas Contabilísticas*, Lisboa, 1970, pp. 89-90.
- (⁴) No mesmo texto referido na nota de rodapé n.º 1.
- (⁵) Gonçalves da Silva, Fernando Vieira: *Agradecimento*, separata da *Revista de Contabilidade e Comércio* n.º 163, Porto, 1975, p. 7. Palavras proferidas pelo Professor no jantar de homenagem que lhe ofereceram quando deixou de ensinar no ISCEF (actual ISEG).
- (⁶) Frase extraída do nosso pequeno livro *100 Estudos e Artigos de Opinião*, Braga, Maio de 2003. De outra forma, e com o mesmo sentido, também referimos: «É preferível permanecer na ignorância para nos convenceremos que sabemos alguma coisa.»
- (⁷) Fernandes Ferreira, Rogério: “Gonçalves da Silva – O Nosso Mestre”, *Fiscalidade e Contabilidade – Estudos Críticos, Diagnósticos e Tendências*, Ed. Notícias, Lisboa, 2003, pp. 309-313 e *Revista de Contabilidade e Comércio* n.º 226, vol. LVII, 2.º Trimestre de 2000, pp. 193-205 (também publicado como separata da revista). A locução de homenagem realizou-se na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra em 7 de Abril de 2000, na qual Fernandes Ferreira manifestou a sua congratulação pelo facto de a Faculdade atribuir a uma sala o nome do Professor Gonçalves da Silva.
- (⁸) No texto referenciado no rodapé n.º 1.
- (⁹) Cruz Vidal, Caetano Léglise: *Estudos de Homenagens a F.V. Gonçalves da Silva*, ob. cit. p. 17.
- (¹⁰) Gonçalves da Silva, Fernando Vieira: *Agradecimento*, ob. cit., p. 11.
- (¹¹) Na Homepage do Portal também consta a frase de Gonçalves da Silva indicada no início deste artigo, como mais uma homenagem ao mestre.
- (¹²) A frase também consta da *Homepage* e Nota de Apresentação do Portal, bem como nas Notas Informativas INFOCONTAB.
- (¹³) Lopes Amorim, Jaime: *Lições de Contabilidade Geral*, Ed. Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda, Porto, 1929, p. 12.
- (¹⁴) Com excepção da revista *Ciência e Técnica Fiscal* do Centro de Estudos Fiscais da DGCI.
- (¹⁵) Note-se, porém, que, devido aos direitos de autor, a base de dados não contém o texto dos artigos, mas apenas essas indicações, o que, diga-se, em abono da verdade, já constitui um importante auxiliar de pesquisa.
- (¹⁶) Conforme notícia publicada no «Diário de Coimbra», de 8 de Abril de 2000, gentilmente cedida em Fevereiro de 2007 pelo Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira.
- (¹⁷) Foi nessa reunião que o Professor Dr. Esteves Pereira nos confirmou que, por motivos de saúde, não tencionava efectuar nova reedição.
- (¹⁸) Entretanto, soubemos que Gonçalves da Silva tem o nome memorizado numa rua de Tomar. Porque não a Escola colocar um busto?
- (¹⁹) De acordo com informação do Prof. Doutor Rogério Fernandes Ferreira, Gonçalves da Silva ofereceu alguns dos seus livros à Sociedade Portuguesa de Contabilidade e a alguns dos seus assistentes no ISEG, tendo-lhe transmitido, em testamento, os direitos de autor.
- (²⁰) Conforme notícia publicada no *Jornal do Técnico de Contas e da Empresa* n.º 181, de Julho de 1980, p. 784.
- (²¹) Nesta assembleia foi, também, nomeado membro honorário o Prof. Martim Noel Monteiro, considerado o “pai” da APOTEC e do *Jornal de Contabilidade*.
- (²²) Obtivemos a informação que ainda há *stock* para venda. O índice do livro pode ser consultado no menu “Mestre/Professores” do portal Infocontab.
- (²³) No mesmo evento também foi atribuído a uma sala o nome de Keynes.
- (²⁴) Considerando o trabalho exaustivo de introdução de dados das revistas, é óbvio que poderão ter ocorrido alguns erros, que, contudo, não deverão ser significativos para influenciar as nossas conclusões.
- (²⁵) A lista completa dos artigos consta no menu “Mestres/Professores” do portal Infocontab.
- (²⁶) Consideramos a “cláusula de salvaguarda” do rodapé anterior.
- (²⁷) A nota biográfica foi incluída como anexo do nosso primeiro artigo atrás referido, disponível no portal Infocontab (menu “Actividades Pessoais/Artigos/Artigo n.º 149”) no próprio artigo e no menu “História da Contabilidade/Artigos e Estudos/Notas Biográficas de Hernâni O. Carqueja”.
- (²⁸) A lista dos livros pode ser consultada no menu “Mestres/Professores” do Portal INFOCONTAB.